

RESUMO - EIXO TEMÁTICO 3 – ARQUITETURA E DOCUMENTAÇÃO: A PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO - A PESQUISA NA ÁREA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA E DO URBANISMO; HISTORIOGRAFIA E DOCUMENTAÇÃO: AS FONTES DOCUMENTAIS E A ESCRITA DA HISTÓRIA DA ARQUITETURA; O EDIFÍCIO COMO DOCUMENTO; BIOGRAFIAS: OS ARQUITETOS NA HISTÓRIA DA ARQUITETURA; DOCUMENTAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS TÉCNICAS CONSTRUTIVAS E DA ARQUITETURA VERNACULAR; POÉTICA, CULTURA, ESTÉTICA: ARTE, ARQUITETURA, ARQUIVOS.

OS ESPAÇOS SAGRADOS DA IGREJA CATÓLICA DA PARÓQUIA DE LAGUNA: DA EDIFICAÇÃO DA MATRIZ À MULTIPLICAÇÃO DOS TEMPLOS - A DOCUMENTAÇÃO DA ARQUITETURA DA EVANGELIZAÇÃO.

Danielle Rocha Benicio (daniellebenicio@gmail.com)

Ana Caroline Marsaro Welter (anawelter9@gmail.com)

Marco Antônio Garcia Gava (marco2antonio.garcia.gava@gmail.com)

Taciane Camargo Pujol (taciane.pujol@hotmail.com)

Este artigo almeja reconhecer os espaços sagrados da Igreja Católica sob a circunscrição da Paróquia de Laguna, considerando os aspectos arquitetônicos e urbanos desses documentos da Cristandade. Daí decorrem os objetivos específicos: identificar esses espaços sagrados, cartografando-os; inventariar os templos identificados; e, por fim, construir uma narrativa histórica sobre a implantação e a expansão do Catolicismo em Laguna focada na obra

arquitetural como fonte documental. Em prol da consecução de tais metas, adotam-se os métodos histórico e estudo de caso, incluindo os procedimentos metodológicos de: coleta de dados, através da documentação indireta, abrangendo a revisão de referencial primário e bibliográfico, e da documentação direta, abarcando o levantamento in loco e entrevistas. Ademais, recorre-se ao método hipotético-dedutivo e, assim, defende-se a hipótese de que a instância material da Igreja Católica em Laguna, da ereção da Matriz à multiplicação dos templos, está intimamente atrelada à história urbana lagunense. Decerto, desde a feitura da primitiva capela no berço citadino em 1696, em mais de três séculos, a trajetória evangelizadora da Igreja Católica funde-se ao decurso da Cidade Juliana, ou seja, a consolidação da urbe foi acompanhada da arquitetura da evangelização. Entre os 15 templos da Paróquia de Laguna objeto de identificação, 11 foram inventariados - a maioria deles foi erguida depois de 1950, quando se acelera a ampliação do perímetro urbano. Ressalta-se que, as ermidas mais antigas e mais recentes são edificadas acompanhando as principais diretrizes de formação cidadina; atualmente, localizam-se nos mais importantes eixos viários, que orientam o progresso municipal. Em concomitância, os conglomerados religiosos oferecem, através dos seus adros, os locais de lazer públicos - estes são frequentemente os únicos "vazios" para a convivência das comunidades, seja para a criançada brincar, seja para a vizinhança confraternizar. Destarte, remete-se às conclusões, ratificando que os leigos constituem sujeitos e agentes protagonistas das ações de concepção, execução, reforma, manutenção e decoração nos santuários. Além disso, instrui-se que cada templo não possui um acervo organizado referente a sua própria existência e riqueza patrimonial; de modo geral, cada batizado é um acervo ambulante que guarda o arquivo que entende ser relevante, não raro, ponderado pelo valor afetivo. Nesse sentido, os empreendimentos eclesiais são testemunhos das dinâmicas sociais e culturais peculiares à lagunidade e às vivências pastorais.